



## Homens & Lobos

# Viagem à Itália

Nos passados dias 8 e 9 de novembro, o balanço do Projeto Med-Wolf teve honras de Simpósio Internacional em Grosseto, cidade italiana na Toscana. Mas não se tratou de uma mera sessão congratulatória em que se distribuíram parabéns e elogios mútuos; foi sim uma ocasião para mais trabalho e mais trocas de experiências internacionais, centradas sobretudo nos métodos de prevenção de ataques de predadores a animais domésticos.

No dia 8 foi organizado um *workshop* com peritos de vários países, sobre formas de avaliar a eficácia dos diferentes métodos de proteção do gado. Começando pelos cães, com apresentações oriundas de Portugal e dos Alpes – seguindo-se uma discussão sobre métodos padronizados para a avaliação dos mesmos. À tarde, foi a vez das vedações serem analisadas, nas suas variedades fixas e elétricas. Nesta sessão, não estiverem em discussão apenas os resultados obtidos pelo Projeto; foram apresentados estudos levados a cabo em países como a Suíça, a Eslováquia e a Geórgia.

No dia seguinte, o maior auditório do polo da Universidade de Siena em Grosseto encheu-se de criadores, gestores, peritos e estudantes, desejosos de conhecer os frutos práticos deste Projeto, ao longo dos seus quase 5 anos. Arrancando com apresentações dos coordenadores das duas vertentes do Med-Wolf, Itália e Portugal. Seguindo com uma exposição das iniciativas comunitárias para a conservação e gestão dos grandes carnívoros como o lobo ou o urso e com apresentações que divulgaram o estado das coisas na Itália, em Portugal e ainda noutros países europeus. O consagrado

especialista Luigi Boitani fechou a sessão, com uma palestra intitulada “Lobos e humanos: uma história de coexistência e conflitos”.

No período de discussão que se seguiu, foi dada a palavra a vários criadores de gado da região: alguns aderentes ao Projeto e dele beneficiários, outros que preferiram manter-se de fora, exigindo antes a erradicação do lobo das suas vizinhanças. Todos puderam dizer de sua justiça.

Do programa fizeram também parte duas visitas a explorações com ovelhas, produtoras dos excelentes queijos da região, onde os visitantes puderam observar os cães de gado italianos, da raça Cão de Pastor Maremmano-Abruzzese, em ação. Note-se que o sucesso atual deste sistema de proteção em Itália se deve, em parte, à partilha de métodos e conhecimento com técnicos portugueses, especialistas em cães de gado.

A delegação nacional ainda aproveitou a última tarde em Grosseto para visitar uma quinta onde se produz cachemira; as cabras vivem ali paredes meias com vinhas (do célebre vinho Chianti) e alcateias. No entanto a coexistência é um sucesso, tendo até as produtoras apostado na certificação “Wildlife Friendly” (Amiga da Vida Selvagem); um tema que provavelmente também virá a ser debatido por cá, enquanto via para valorizar os produtos de explorações que sabem proteger os seus animais de forma sustentável.

Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.